

HISTÓRIA DO CASAL

AMÉLIA FERNANDES DA CUNHA

e

DOMINGOS DA CUNHA VILAS BOAS



Amélia Fernandes da Cunha



Domingos da Cunha Vilas Boas

Nota:

- A data das fotos é incerta e não foi simultânea para os dois membros do casal; pensa-se que qualquer dos cônjuges teria entre os 50 e os 60 anos quando as fotos foram obtidas.

PORQUÊ ESTE LIVRO?

Estávamos em 1979. O nosso Pai, a 4 de Abril, iria completar a bonita idade de 80 anos!

Havia a ideia de os filhos lhe prestarem uma homenagem, de se reunirem todos em grande festa para assinalar a data e agradecer a Deus os benefícios recebidos.

Pois; os filhos todos e seus cônjuges, os netos também – e até bisnetos – deveriam estar presentes nesse dia, à volta do homenageado, para lhe proporcionarem uma grande alegria.

Muito bem; pôs-se a ideia em marcha... Quantos somos?... Só filhos vivos, são treze; mais doze cônjuges, já faz 25 pessoas. E os netos? Quantos filhos tem o meu irmão fulano? São 6 ou 7? E aqueloutro tem 8 ou 9? Começava a ser difícil saber, de memória, quantos eram os nossos sobrinhos!... Se isto era assim agora, o que aconteceria daqui a 30 ou 50 anos?...

E desse modo surgiu a ideia de fazer um livrinho onde constassem os nomes de todos os descendentes vivos do casal Amélia Fernandes da Cunha e Domingos da Cunha Vilas Boas, na data de 4 de Abril de 1979.

Realizou-se a festa de homenagem ao Sr. Domingos Cunha, foram-se coligindo elementos para o livrinho, o tempo foi-se passando. Aconteceu a morte do nosso querido Pai em Setembro de 1986; que Deus o tenha!

A ideia deste livro, porém, não morreu. E após dificuldades de vária ordem ele aqui está. Pretende apenas ser o registo dos elementos da Família e dos descendentes do casal Amélia e Domingos.

Com familiares espalhados por todo o País e pela Europa, outros no Brasil, alguns em África, este livro servirá para se relacionarem, para se conhecerem melhor.

Para além do que todos conhecem dos pais e já transmitiram a seus filhos aqui ficam registados alguns dados históricos...

HISTÓRIA DO CASAL

DOMINGOS/AMÉLIA

Amélia Fernandes da Cunha

30.07.1901

Balugães/Barcelos

Falecida em Balugães

a 21.12.1966

Filha de Manuel Joaquim

Fernandes e de Rosa

Fernandes de Miranda

Domingos da Cunha Vilas Boas

04.04.1899

Balugães/Barcelos

Falecido em Balugães

a 06.09.1986

Filho de Bernardo José

da Cunha e de Maria Júlia

Correia Vilas Boas

Casamento em 04.11.1920

[1] **Domingos da Cunha Vilas Boas
e Amélia Fernandes da Cunha**

Filhos:	Data do nasci- mento
[1.1] Irene Fernandes da Cunha Vilas Boas	17.11.21
[1.2] António Fernandes da Cunha Vilas Boas	30.12.22
[1.3] Maria Júlia Fernandes da Cunha Vilas Boas	06.02.24
[1.4] Delfim Fernandes da Cunha Vilas Boas	17.09.25
[1.5] Manuel Fernandes da Cunha † (falecido em 20.09.26)	20.09.26
[1.6] Bernardo José da Cunha	14.08.27
[1.7] Maria Amélia Fernandes da Cunha	13.12.29
[1.8] Hilário Fernandes da Cunha	24.04.31
[1.9] Judite Fernandes da Cunha Vilas Boas † (falecida em 19.12.32)	06.11.32
[1.10] Antero Fernandes da Cunha	25.10.33
[1.11] Judite Fernandes da Cunha	07.02.36
[1.12] Mário Domingos Fernandes da Cunha	23.06.38
[1.13] Vasco Fernandes da Cunha	18.03.40
[1.14] Maria Isabel Fernandes da Cunha	28.06.42
[1.15] Maria Fernanda Fernandes da Cunha	19.12.45

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Ele, o Domingos, ela, a Amélia... Dois belos moços nascidos e criados numa aldeia do Minho, Balugães, concelho de Barcelos.

Colaboradores obedientes dos pais, ajudando-os nos seus trabalhos, poucas vezes se encontraram a namoriscar. A vida era dura e nenhuma das facilidades familiares para esse efeito. Apesar de tudo o casamento foi aprazado.

Numa linda manhã de chuva uniram-se os dois jovens na Igreja de Balugães. Na boda, quase toda a família. Foi um dia muito feliz para ambos.

Pouco ou nada tinham no início da sua nova vida. Como não havia quem ajudasse, o noivo teve que pedir algum dinheiro emprestado para o mínimo indispensável.

O casal ficou a viver em casa alugada, conhecida durante muito tempo pela "Casa do Massinos". Aí nasceram os dois primeiros filhos. Os três seguintes nascem na "Casa do Mesquita", junto ao cruzamento de S. Bento.

Surgiu, então, a oportunidade de se comprar a "Casa Nova", que era propriedade de seu pai, sita perto do cruzamento de Balugães, na estrada de Barcelos para Ponte de Lima, casa onde viriam a nascer os filhos mais novos. Quanto custava a casa? Muito dinheiro? Sobretudo para quem não tinha nenhum!... Mas coragem não faltava e a casa foi comprada.

Estava a "Casa Nova" acabada, dividida, mobilada, confortável? Nem pensar nisso era bom! Mas Deus haveria de ajudar e a casa seria tornada mais agradável para se viver logo que surgisse a oportunidade. Fazia falta muita coisa, muita coisa mesmo. A mesa..., uma mesa era indispensável. O Domingos mandou fazer uma. Quando a Amélia a viu ficou admiradíssima pois se tratava de uma mesa muito comprida e bastante larga. Tão avantajada era que, mais tarde, serviria para nela comerem ambos, os treze filhos vivos e ainda mais um ou dois empregados!...

Filho de ferreiro – o Sr. Bernardo – o Domingos começou por dedicar-se a certos serviços de serralharia: afinação de máquinas de sulfatar, fabrico de isqueiros com moedas de 4 centavos, enfim, o que aparecesse para fazer, normalmente trabalhos que requeriam uma certa dose de habilidade manual. Os ganhos eram poucos mas ia-se vivendo.

Em solteiro o Domingos fora um dos primeiros moços da aldeia a ter uma bicicleta própria. Depois de casado, era grande a atracção sobre ele exercida pelo fascínio dos automóveis. Habitado a mexer em máquinas, a curiosidade levou-o a querer conhecer os automóveis. E se comprasse um?

Dentro em pouco comprava camionetas de passageiros e requeria concessões de carreiras de passageiros entre várias localidades: Ponte de Lima/Porto, Ponte de Lima/Braga/Porto, Viana do Castelo/Ponte de Lima/Balugães, Balugães/Braga, Tamel/Balugães/Arcos de Val de Vez, e outras. Para fazer face a todo o movimento era preciso muito capital e o Domingos não o tinha. Procura-o, mas sem resultado. Os anos vão sendo difíceis e o negócio lá se vai aguentando, num tempo em que não havia férias, não havia horários, principalmente para o Domingos que se via consumido com o trabalho, com a falta de capital, com a falta de filhos já crescidos que o pudessem ajudar. Os mais velhinhos vão colaborando mas são ainda muito jovens.

Entretanto e apesar de tudo alguns vão estudando nos seminários, nos liceus. O esforço é muito grande. Atravessa-se a crise de antes da Guerra de 1939/45. Nesta época as dificuldades são grandes demais e é forçoso vender a concessão da carreira de passageiros Ponte de Lima/Porto que deixa de lhe pertencer precisamente no início da Guerra.

Nesse período a Amélia vai ajudando ao sustento da casa quando pode. Compra cereais nas feiras de Ponte de Lima, da Barca, dos Arcos e vai vender no Porto. Às vezes quase tem vergonha de viajar nos seus próprios carros pois seguem vazios, ou quase, entre Ponte de Lima e Porto. Os ganhos que consegue realizar na venda dos cereais são, por vezes, os únicos, já que passageiros não havia.

Com tantas dificuldades e tamanhas canseiras, o casal ainda arranja tempo para ajudar familiares a quem a vida também não sorri. O Domingos dedica-se também aos problemas da sua terra e foi durante alguns anos o Presidente da Junta de Freguesia e o Juiz da Confraria de Nossa Senhora Aparecida de Balugães.

A coragem, a persistência, o acreditar em melhores dias, novamente a persistência e a determinação, a quase teimosia iam animando o Domingos e a Amélia. Têm de vender algumas concessões de carreiras. Não todas, porém. Tamel/Arcos resistirá a todas as dificuldades, a todos os desânimos.

A Amélia com tantos partos, com o nascimento dos filhos, lá ia andando, mas o seu organismo ia sendo martirizado por tantas canseiras, tantos sacrifícios. E surge a doença, a longa

doença. E uma dezena de anos à procura da saúde que no entanto vai diminuindo constantemente.

Após longo e penoso sofrimento acaba por sucumbir em 1966, com 65 anos de vida esgotante, mas durante os quais foi a encorajante colaboradora de seu querido marido e a Mãe carinhosa de seus filhos.

O Domingos sobrevive-lhe mas a dor causada custou-lhe imenso a cicatrizar. Só o trabalho – novamente o trabalho – conseguiria arrancá-lo à saudade, terrível saudade da Esposa querida.

Porém, havia ainda os filhos, a vida, o completar a obra iniciada e não concluída. A vida vai agora deixar de apresentar tantos escolhos. Alguns filhos dão uma ajuda. Já são homens e não regateiam sacrifícios e trabalho; e aquilo que a Amélia nunca pôde ver vai, enfim, acontecer: as dificuldades económicas e financeiras vão-se diluindo a pouco e pouco, pode-se mesmo respirar um tanto aliviado. Não há fortuna nem é precisa. Há apenas o suficiente para arranjar um pouco a casa, para se deixar de dever e de pagar juros pelos empréstimos.

E assim chegámos ao dia de hoje, ao dia dos 80 ANOS DO NOSSO QUERIDO PAI, AVÔ, BISAVÔ.

A sua vida de trabalho, a sua tenaz persistência, a solicitude que sempre revelou, a educação que soube transmitir aos seus treze filhos vivos, a honestidade que sempre imprimiu a toda a sua vida e seus negócios, fazem dele um modelo a imitar, merecedor do maior respeito e da nossa maior veneração.

Nas virtudes reveladas e até em alguns pequenos defeitos
O NOSSO QUERIDO PAI, AVÔ E BISAVÔ FOI E É UM HOMEM.

Bem hajas DOMINGOS e que Deus te abençoe.

Notas:

- Esta biografia foi lida no almoço de homenagem, aos 80 anos, na Falperra e tinha sido aprovada pelo Pai. Apenas riscou a palavra "belos" quando, quase no princípio, se diz "... Dois belos moços...".
- A festa dos 80 anos realizou-se em Balugães, no Sameiro e na Falperra (Braga) no sábado, dia 7 de Abril de 1979.
- O nome de solteira da nossa Mãe era Amélia da Rosa Fernandes.

DESCENDÊNCIA DO CASAL

Estatística (em Abril de 1979)

Nomes dos 13 Filhos	Cônjuges		Filhos	Filhas	Total	Noras	Genros	Netos	Netas	Total
	M	F								
1. Irene	1		2	2	4	1	2	—	3	12
2. António		1	6	3	9	2	1	—	1	15
3. Júlia	1		—	3	3	—	2	—	4	11
4. Delfim		1	—	1	1	—	—	—	—	3
5. Bernardo		1	3	3	6	1	1	—	—	10
6. Amélia	1		6	2	8	1	1	2	1	15
7. Hilário		1	2	—	2	—	—	—	—	4
8. Antero		1	1	1	2	—	—	—	—	4
9. Judite	1		—	—	—	—	—	—	—	2
10. Mário		1	1	1	2	—	—	—	—	4
11. Vasco		1	1	1	2	—	—	—	—	4
12. Isabel	1		2	—	2	—	—	—	—	4
13. Fernanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Totais	5	7	24	17	41	5	7	2	9	89

NOTA:

- Segue-se a foto de cada um dos filhos do casal e dos membros de suas famílias. Os cônjuges estão assinalados com c/c. Exemplo: João Rodrigues Pinheiro, 24.04.24, c/c [1.1], Rio de Janeiro — Brasil

significa que

se trata do marido da 1.ª filha do casal Domingos/Amélia, nascido em 24 de Abril de 1924 no Rio de Janeiro — Brasil. Noutros casos está a freguesia do nascimento e o concelho.

— A primogénita —
IRENE FERNANDES DA CUNHA VILAS BOAS
— e sua Família —

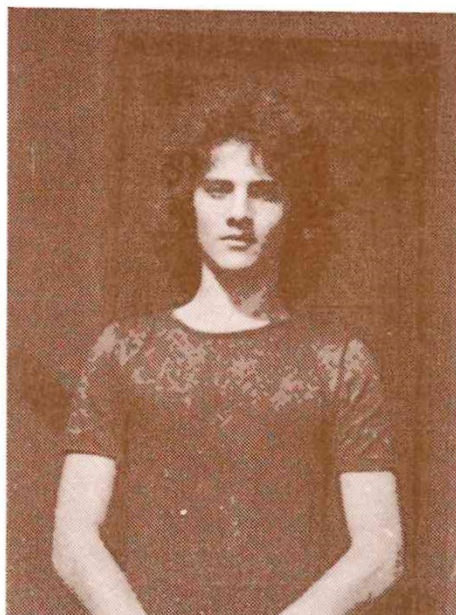


João Rodrigues Pinheiro
24.04.24 – c/c [1.1]
Rio de Janeiro/Brasil

Faleceu em 1998.



[1.1] **Irene Fernandes da
Cunha Vilas Boas**
17.11.21 – Balugães/Barcelos



(17)

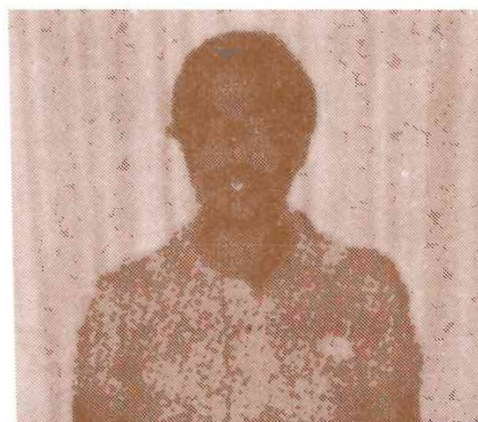
ENGENHEIRO

[11.4] **Valter da Cunha Pinheiro**
12.04.56 – Rio de Janeiro/Brasil

3



**[11.1] Cecília da Cunha
Pinheiro Teixeira – 12.03.51**
Rio de Janeiro/Brasil



**Jorge Manuel Pereira
Teixeira – 09.05.46**
c/c [11.1] – Maia/Porto



10

**[111.1] Viviane da Cunha
Pinheiro Teixeira – 24.01.74**
Rio de Janeiro/Brasil



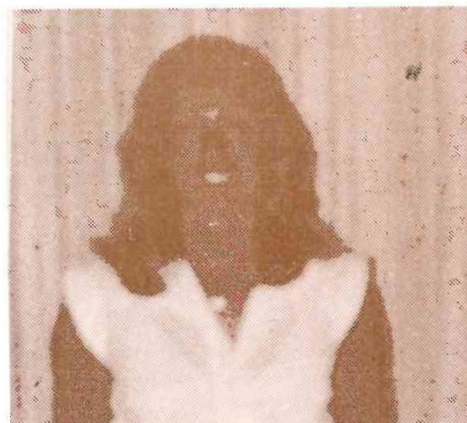
9

**[111.2] Natália da Cunha
Pinheiro Teixeira**
12.12.75
Rio de Janeiro/Brasil

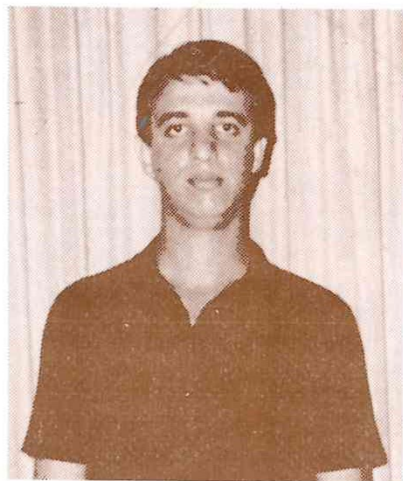


3
3

**[11.2] Fernando da Cunha
Pinheiro – 12.04.52**
Rio de Janeiro/Brasil



**Maria Lúcia Andrade
d'Araújo – c/c [11.2]**
Rio de Janeiro/Brasil



Simão Meoyas Pereira
 12.05.52 - c/c [11.3]
 Rio de Janeiro/Brasil



[11.3] **Eva da Cunha Pinheiro Pereira** - 26.05.54
 Rio de Janeiro/Brasil

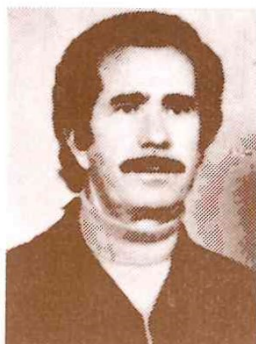
(4)

(4)



[113.1] **Raquel da Cunha Pinheiro Pereira**
 28.09.77 - Rio de Janeiro/Brasil

— O 1.º filho varão —
ANTÓNIO FERNANDES DA CUNHA VILAS BOAS
 — e sua Família —



**[1.2] António Fernandes
da Cunha Vilas Boas**
 30.12.22 – Balugães/Barcelos

*Faleceu, repentinamente,
no dia 13 de Jan: 91 na
Jale de volta em P. de Linc.*



**Maria Laurinda Rodrigues
Portela Vilas Boas**
 13.07.24 – c/c [1.2]
 Barroselas/Viana do Castelo

*Faleceu em
2002.*



**[12.1] Maria Elisabete
Portela Vilas Boas**
 12.03.48 – Balugães/Barcelos

*CABELEIREIRA
EM
LISBOA*

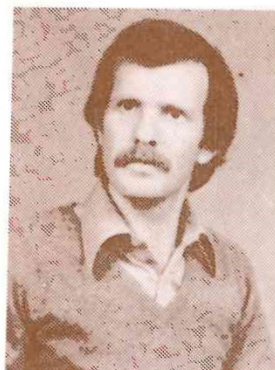


**António Joaquim
Dias Mendes**
 22.11.47 – c/c [12.1]
 Nesperal/Sertã

*Jornalista
DESPERTIVO*



**Maria de Lurdes
dos Santos Carvalho**
24.04.51 – c/c [12.2]
Paredes de Coura



[12.2] **Fernando Portela
Vilas Boas**
24.04.49
Balugães/Barcelos



[12.3] **Maria Amélia Portela Vilas Boas**
24.08.50 – Balugães/Barcelos



Medica →
**Maria de Fátima
Oliveira Mesquita**
13.01.53 – c/c [12.4]
S. Vicente/Guarda



[124.1] **Susana Maria
Mesquita Vilas Boas**
05.07.78 – Porto



medico(?)
[12.4] **Bernardo José
Portela Vilas Boas**
07.05.52
Ponte de Lima



[12.5] Leonilde Portela
Vilas Boas
10.11.54
Ponte de Lima



[12.6] Hilário Antero
Portela Vilas Boas
24.08.57 – Ponte de Lima



[12.7] António Manuel
Portela Vilas Boas
30.11.59 – Ponte de Lima



[12.8] Elói Vítor Portela
Vilas Boas
02.04.62 – Ponte de Lima



[12.9] Mário Domingos
Portela Vilas Boas
26.06.63 – Ponte de Lima

O 3.º filho

MARIA JÚLIA FERNANDES DA CUNHA VILAS BOAS

e sua Família

[1.3] Maria Júlia Fernandes da Cunha Vilas Boas

06.02.24 – Balugães/Barcelos

João da Costa Cardoso

07.05.21 c/c [1.3]

Poiares/Ponte de Lima

Handwritten in blue:
Poiares
Ponte de Lima
Brasil



[13.1] Amélia da Cunha Cardoso – 01.11.49

Poiares/Ponte de Lima

Claudionor da Rocha Pinto Filho

23.08.47 c/c [13.1]

Rio de Janeiro/Brasil



[131.1] Erika Cardoso da Rocha Pinto – 08.01.74

Rio de Janeiro/Brasil

[131.2] Renata Cardoso da Rocha Pinto (ao colo)

20.08.77

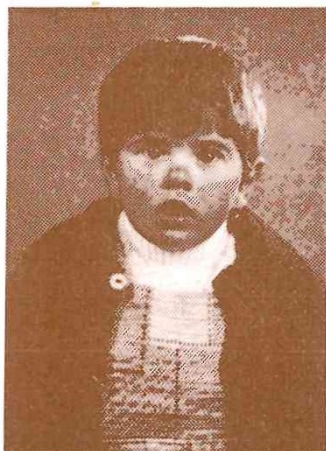
Rio de Janeiro/Brasil



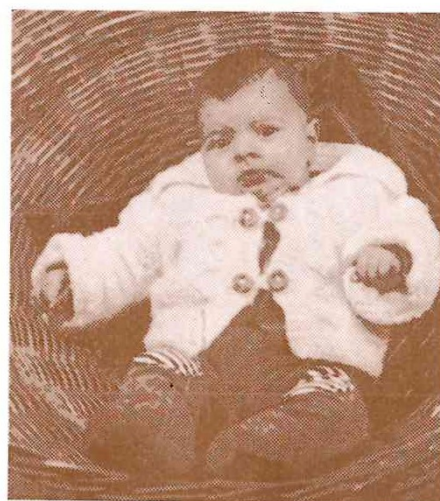
**[13.2] Maria Carolina
Cunha Cardoso Carvalho**
02.07.51
Balugães/Barcelos



Laurentino Matos Carvalho
16.09.49 – c/c [13.2]
Poiares/Ponte de Lima



**[132.1] Maria de Fátima
Cardoso de Matos**
13.05.77
Poiares/Ponte de Lima



**[132.2] Rosa Maria
Cardoso de Matos**
14.12.78
Poiares/Ponte de Lima

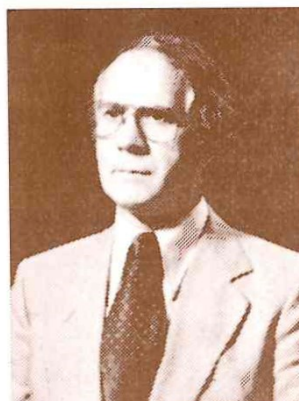


**[13.3] Luci da Cunha
Cardoso – 15.09.52**
Rio de Janeiro/Brasil

— O 4.º filho —

DELFIN FERNANDES DA CUNHA VILAS BOAS

— e sua Família —



*PROFESSORA
PRIMARIA*

*PROPRIETÁRIO DA
AGÊNCIA de V&E SEM
AVIAR
Falecido em Set
de 2002.*

Ana Silva Amorim do Rego
Cunha – c/c [1.4] – 06.02.43
Cossourado/Barcelos

[1.4] Delfim Fernandes
da Cunha Vilas Boas
17.09.25
Balugães/Barcelos



*Formada em
DIREITO*

[14.1] Ana Paula Rego da Cunha
08.10.66 – Barcelos

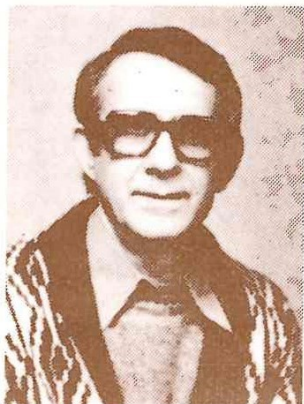
— O 5.º filho —

MANUEL FERNANDES DA CUNHA

Nasceu, baptizou-se, morreu
e sepultou-se em 20 de Setembro de 1926

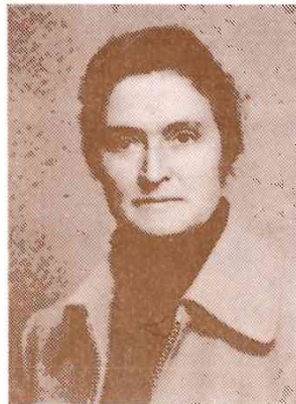
— O 6.º filho —
BERNARDO JOSÉ DA CUNHA
 — e sua Família —

PROF. PRINCIPAL
 GERENTE DA ENR
 DE
 CARICUNAGEM



[1.6] **Bernardo José da Cunha** – 14.08.27
 Balugães/Barcelos

DIVORCIADOS



Rita Celeste do Eirado Morim
 26.04.30 – c/c [1.6]
 Amorim/Póvoa de Varzim

PROF. PRINCIPAL

FORMADA
 EM
 CIÊNCIAS

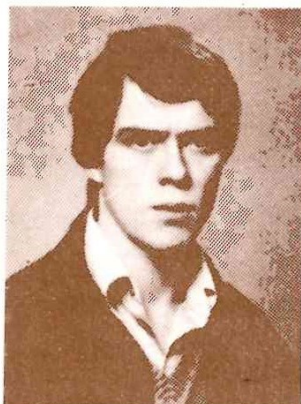


[16.1] **Amélia Augusta do Eirado Morim da Cunha**
 29.07.55 – Ponte de Lima



José Eduardo Aleixo Travassos – 23.10.54
 c/c [16.1] Vila Real
 de Santo António

FORMADA EM
 CIÊNCIAS



[16.2] **Domingos Manuel do Eirado Morim da Cunha**
 19.12.56 – Ponte de Lima



Maria de Fátima dos Santos Cerqueira Amorim – 09.03.59
 c/c [16.2] – Chaves

2

PROF. PRIMARIA

3



[16.4] Anabela do Eirado
Morim da Cunha
04.01.60 – Barroselas/
/Viana do Castelo

PROF. PRIMARIA

4



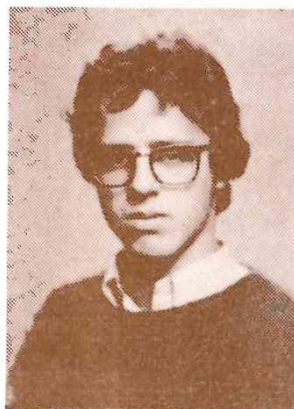
[16.3] Ângela Maria do
Eirado Morim da Cunha
21.04.58 – Ponte de Lima

✓



[16.6] Alberto Carlos do
Eirado Morim da Cunha
11.05.69 – St.^a Maria Maior/
/Viana do Castelo

6



[16.5] Bernardo José do
Eirado Morim da Cunha
30.08.63 – Ponte de Lima

— O 7.º filho —
MARIA AMÉLIA FERNANDES DA CUNHA
 — e sua Família —



**[1.7] Maria Amélia
Fernandes da Cunha**
13.12.29
Balugães/Barcelos



**Manuel Ferreira
Grilo** – 18.03.30
c/c [1.7]
Balugães/Barcelos

*faleceu em
1998*



**[17.1] Irene da Cunha
Ferreira Grilo**
01.03.51
Balugães/Barcelos



**Avelino Mesquita
da Cunha** – 19.02.46
c/c [17.1]
Balugães/Barcelos



**[171.1] Luís Miguel
Grilo da Cunha**
06.11.72 – Barcelos

ENGENHEIRO

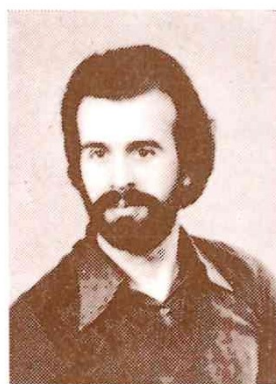
*Prof.
Educação Física*



**[171.2] João Pedro
Grilo da Cunha**
11.08.75
Leça do Balio/Matosinhos



**Maria Bernardete
Miranda da Costa**
01.10.55 – c/c [17.2]
Capareiros/
/Viana do Castelo



[17.2] **Aires Manuel
da Cunha Ferreira
Grilo** – 25.04.52
Balugães/Barcelos



[172.1] **Ivone da Costa Grilo**
20.07.78 – Esposende

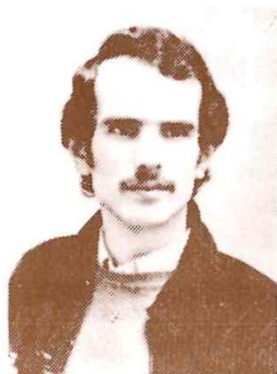


[17.4] **Delfim da Cunha
Ferreira Grilo**
24.10.54
Balugães/Barcelos

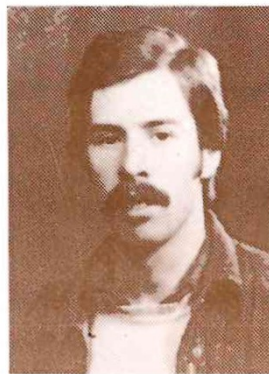


[17.3] **Hilário da Cunha
Ferreira Grilo**
19.08.53
Balugães/Barcelos

ENGENHEIRO
TÉCNICO



[17.5] Vasco da Cunha
Ferreira Grilo
05.03.56
Balugães/Barcelos



ENGENHEIRO
TÉCNICO

[17.6] Domingos da Cunha
Ferreira Grilo
27.01.58
Balugães/Barcelos

PROF. PRIMÁRIA



[17.7] Isabel Maria da
Cunha Ferreira Grilo
08.01.62 - Barcelos

7
Professora
Educ. Primária



[17.8] António José da
Cunha Ferreira Grilo
26.09.72 - Barcelos

— O 8.º filho —
HILÁRIO FERNANDES DA CUNHA
 — e sua Família —

PROF. PRIMARIA



Ana Maria Borges
 14.04.32 — c/c [1.8]
 Edrosa/Vinhais



PROF. PRIMARIA

[1.8] **Hilário Fernandes da Cunha** — 24.04.31
 Balugães/Barcelos

ECONOMISTA



[18.2] **João Domingos Borges Fernandes da Cunha**
 04.03.57 — Barcelos

2



EXCELENCIA CIVIL

[18.1] **Hilário Borges Fernandes da Cunha**
 04.03.56 — Barcelos

— O 9.º filho —
JUDITE FERNANDES DA CUNHA VILAS BOAS
 nasceu em 6 de Novembro de 1932 e
 morreu a 19 de Dezembro de 1932
 — com pouco mais de um mês de idade —

— O 10.º filho —
ANTERO FERNANDES DA CUNHA
 — e sua Família —

DEPARTADOS

[1.10] Antero Fernandes da Cunha – 25.10.33
 Balugães/Barcelos
Ivonete Dias da Cunha
 27.08.47 – c/c [1.10]
 S. Cristóvão
 Rio de Janeiro/Brasil



[1.10.1] Marcelo Dias da Cunha 06.01.69 – S. Cristóvão
 Rio de Janeiro/Brasil
[1.10.2] Ana Paula Dias da Cunha 03.04.70 – Piedade
 Rio de Janeiro/Brasil

Faleceu em acidente de moto.

— O 11.º filho —
JUDITE FERNANDES DA CUNHA
 — e sua Família —



[1.11] Judite Fernandes da Cunha – 07.02.36
 Balugães/Barcelos



Américo Augusto Alves Torres 12.02.38
 c/c [1.11]
 Alvelos/Barcelos

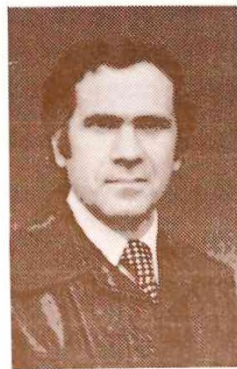
Faleceu em 1998

O 12.º filho —
MÁRIO DOMINGOS FERNANDES DA CUNHA
 — e sua Família —

Prof. PRIMARIA



**Maria Isabel Santo
de Miranda Cunha**
 23.02.45 — c/c [1.12]
 Aldreu/Barcelos



*BARCELON
Prof. PRIMARIA
Faleceu em 2003*

[1.12] **Mário Domingos
Fernandes da Cunha**
 23.06.38
 Balugães/Barcelos



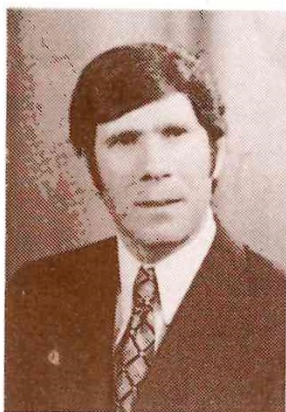
BARCELON

[1.12.2] **Mário Jorge
Miranda da Cunha**
 21.10.70 — Paranhos/Porto

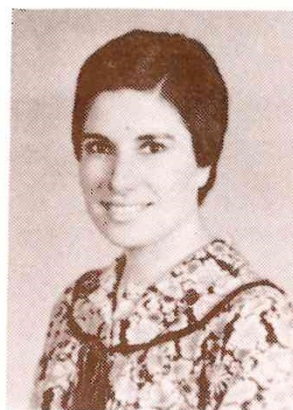


[1.12.1] **Elsa Maria
Miranda da Cunha**
 23.06.68 — Paranhos/Porto

— O 13.º filho —
VASCO FERNANDES DA CUNHA
 — e sua Família —



**[1.13] Vasco Fernandes
 da Cunha 18.03.40**
 Balugães/Barcelos



Prof. Primária

**Maria da Conceição Ferreira
 Pereira da Cunha**
 25.01.47 — c/c [1.13]
 Aveleda/Braga

Engenheira



**[1.13.1] Natália Maria
 Pereira da Cunha**
 23.12.72 — Barcelos

Engenheiro



**[1.13.2] Vasco António
 Pereira da Cunha**
 06.04.74 — Barcelos

O 14.º filho

MARIA ISABEL FERNANDES DA CUNHA

e sua Família

*Prof. Ensino
Técnico*



**Armando Evangelista
de Sá Gonçalves**
25.06.43 – c/c [1.14]
Ardegão/Ponte de Lima



*Formada
em Romances*

**[1.14] Maria Isabel
Fernandes da Cunha**
28.06.42
Balugães/Barcelos



**[1.14.2] Nuno Miguel da
Cunha Sá Gonçalves**
21.05.72 – Lourenço
Marques/Moçambique

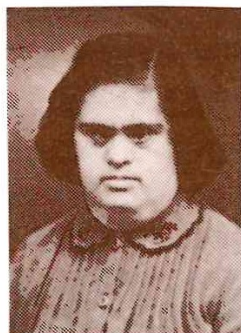


*Prof. Ensino
Técnico*

**[1.14.1] Pedro Jorge da
Cunha Sá Gonçalves**
18.05.70 – Lourenço
Marques/Moçambique

O 15.º filho

MARIA FERNANDA FERNANDES DA CUNHA



[1.15] Maria Fernanda Fernandes da Cunha
19.12.45 – Balugães/Barcelos

ASPECTOS DA FESTA DOS 80 ANOS



O Sr. Domingos Cunha com seus irmãos
P.^e Cunha Portugal, Margarida e Antónia



Grupo – Nas escadarias do Sameiro



Outro aspecto do Grupo



"... o melhor do mundo são as crianças..."

ORAÇÃO

Oh Deus que nos mandastes honrar Pai e Mãe ouvi benigno a prece destes Vossos filhos adoptivos:

Nós, os filhos, as noras e os genros, os netos e as netas de Domingos Cunha, pedimos, oh Deus, que aceiteis o Vosso servo para toda a eternidade junto de Vós, no Reino dos Céus. E pedimos por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo! Que o Seu merecimento faça com que as boas obras do Vosso servo e nosso saudoso Pai lhe conquistem um lugar no Céu, onde por certo irá encontrar a nossa querida Mãe, Amélia.

Dai-lhes Senhor o eterno descanso...

Fazei Senhor com que os seus treze filhos e respectivos cônjuges e ainda os mais de cinquenta familiares que deixaram à superfície da Terra, continuem a honrar-Vos e a louvar-Vos conforme nossos Pais nos ensinaram.

Sr. Domingos Cunha e D. Amélia Cunha acreditamos que estais no Céu a louvar para todo o sempre a Deus Nosso Senhor. Os vossos filhos e suas famílias ainda precisam que, aí no Céu, continueis a trabalhar para eles como sempre fizestes durante toda a vossa vida exemplar. Queremos encontrar-nos todos convosco, onde vós já estais. Por isso vos pedimos que intercedais por nós junto de Deus Nosso Senhor.

Nossa Senhora Aparecida de Balugães – Senhora e Rainha da Nossa Terra – bem sabeis quanto pela Vossa causa trabalharam o Domingos e a Amélia, nossos queridos Pais. Pedimos Senhora que, também Vós, faleis ao Vosso Divino Filho para que um dia nos possamos reencontrar todos no Céu.

Dai-lhes Senhor o eterno descanso.

Entre os esplendores da Luz Perpétua.

Descansem em Paz. Amen.

P.N. e A. M.

Nota:

– Composta no dia da morte do meu Pai.

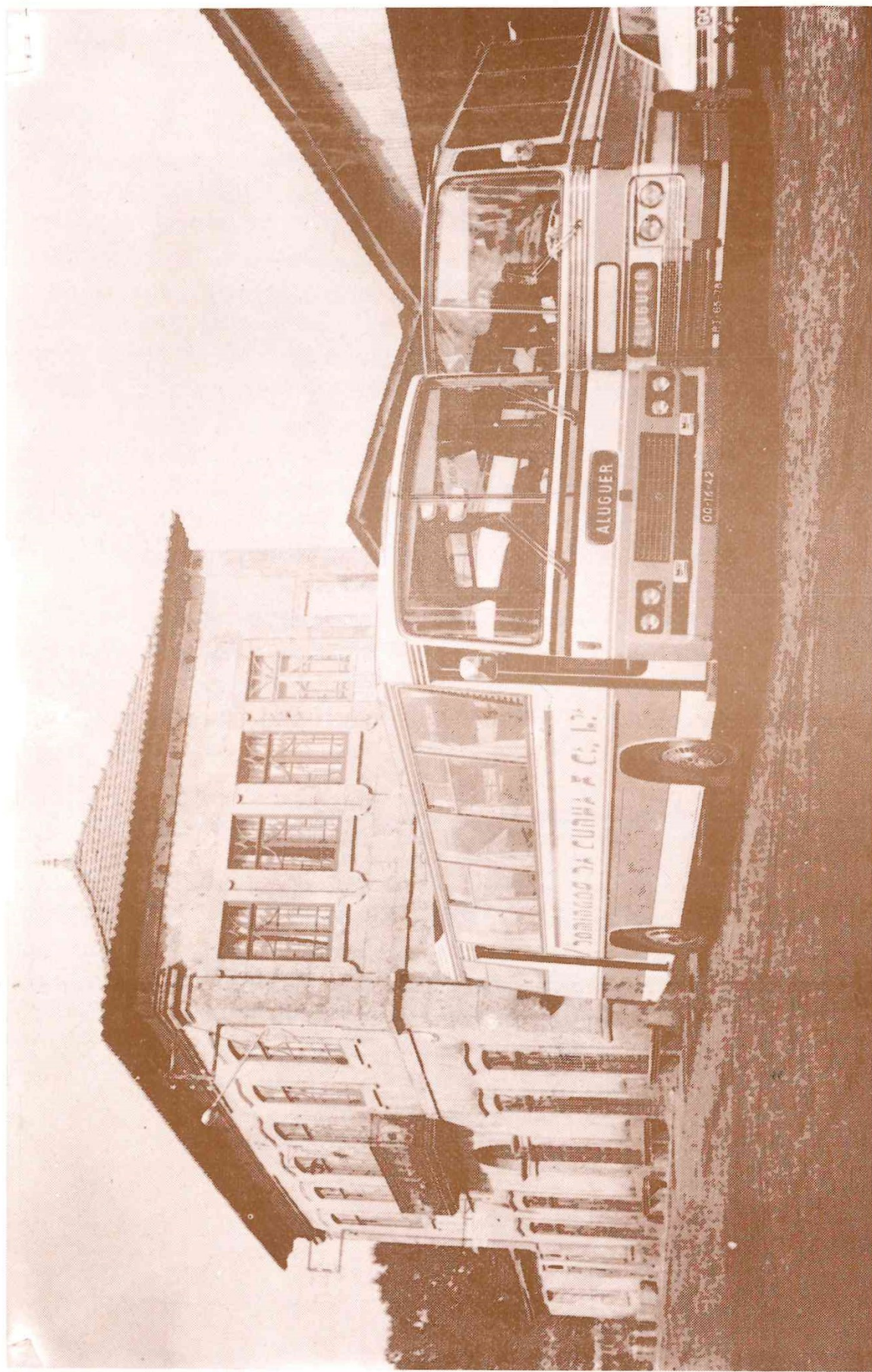
Este livro não acaba aqui!

A sua matéria está continuamente a crescer, a recriar-se de novo, o seu conteúdo é vivo e será constituído pela vida de cada um dos descendentes da Amélia e do Domingos. Essa força imparável da vida de todos será o mais belo livro dos Fernandes Cunha.

Que a nossa vida seja sempre digna como a deles foi. Que o seu exemplo nos anime e nos sirva de modelo.



Almada, 89.04.18
Hilário F. Cunha



Vista da Casa Nova (S. Bento) – Balugães e alguns autocarros
da firma Domingos da Cunha & C.ª Lda.



Empresa de Camionagem
DOMINGOS DA CUNHA & C.^a LDA.

Carreiras de passageiros: Alugueres-Excursões-Turismo
Balugães (058) 96 12 09 / Barcelos (053) 81 58 43